

Meu Lírio Roxo do campo

Alentejo

Meu Lí - rio Ro - xo do cam - po, cri-a-do
na pri - ma - ve - ra, de-se-ja va_a - mor sa -
ber, ai, ai, ___ a tu-a_in - ten-ção qual e -ra. __

- 2 A tua intenção qual era
desejava amor saber.
Meu Lírio Roxo do campo, ai, ai,
quem te pudesse colher?
- 3 Toda à vida fui pastor,
toda à vida guardei gado,
tenho uma cova no peito, ai, ai,
de me encostar ao cajado.
- 4 De me encostar ao cajado
lá nos campos ao rigor.
Toda à vida guardei gado, ai, ai,
toda à vida fui pastor.
- 5 De me encostar ao cajado,
de me encostar ao bordão,
tenho uma cova no peito, ai, ai,
ao lado do coração.

Meu Lírio Roxo do campo

1

Meu Lírio Roxo do campo
criado na primavera,
desejava amor saber,
ai, ai,
a tua intenção qual era.

Meine violette Lilie vom Feld,
hervorgekommen (gewachsen) im Frühling,
ich wünschte, Liebste, zu wissen (erfahren),
was deine Absicht (Gedanken) wäre(n).

2

A tua intenção qual era
desejava amor saber,
Meu Lírio Roxo do campo,
ai, ai,
quem te pudesse colher?

Was deine Absicht (Gedanken) wäre(n),
möchte ich, Liebste, wissen.
Meine violette Lilie vom Feld,
wer darf dich pflücken?

3

Toda à vida fui pastor,
toda à vida guardei gado,
tenho uma cova no peito,
ai, ai,
de me encostar ao cajado.

Das ganze Leben war ich Schäfer,
das ganze Leben habe ich Vieh gehütet,
ich habe eine Druckstelle an der Brust
vom Aufstützen auf den Hirtenstab.

4

De me encostar ao cajado
lá nos campos ao rigor.
Toda à vida guardei gado,
ai, ai,
toda à vida fui pastor.

Vom Aufstützen auf den Hirtenstab,
dort auf unseren Feldern bei Wind und Wetter.
Das ganze Leben habe ich das Vieh gehütet,
das ganze Leben war ich Hirte.

5

De me encostar ao cajado,
de me encostar ao bordão,
tenho uma cova no peito,
ai, ai,
ao lado do coração.

Vom Aufstützen auf den Hirtenstab,
vom Aufstützen auf den Stock
habe ich eine Vertiefung in der Brust
an der Seite (dicht) neben dem Herzen.

VSL/MN270505

(1745) I/ Portugiesisch

MEU